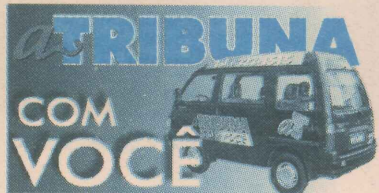


Apartamentos chegam a R\$ 600 mil na Mata da Praia

LUIZ PAJAU/AT

Apesar dos valores, vender ou alugar apartamentos e casas no bairro não é uma tarefa difícil



Investir em imóveis na Mata da Praia, Vitória, continua sendo um ótimo negócio. Isso acontece devido à infra-estrutura do bairro e localização privilegiada, entre Jardim da Penha e Jardim Camburi.

Os apartamentos chegam a custar entre R\$ 70 mil e R\$ 600 mil. As imobiliárias e construtoras afirmam que estão sempre fechando negócios.

De acordo com Pedro Zamborlini, sócio-proprietário das empresas Dacaza e Ibeza, que fazem parte do grupo Mata da Praia, o bairro sempre recebeu um tratamento diferenciado pois nunca houve correria para lançar empreendimentos.

NOBRE

Os lançamentos de prédios novos acontecem aos poucos e sempre procurando atender a um público diversificado. Em frente ao mar, área considerada nobre, existem sete terrenos que estão sendo explorados pelas construtoras.

“Nós lançamos o edifício Mar de Espanha, que possui um apartamento de quatro quartos por andar e já está totalmente vendido. Fizemos, também, o pré-lançamento do Rio Madeira, que terá dois apartamentos por andar”, disse Zamborlini.

De acordo com ele, estão em produção pelo grupo Mata da Praia 205 apartamentos e 78 en-



Na região da Mata da Praia, é comum encontrar edifícios em construção

contram-se em fase de lançamento. “Além disso, outros 416 novos projetos já foram aprovados”, ressaltou.

Vender ou alugar casas e apartamentos no bairro não é uma tarefa difícil. Segundo Rodrigo Melim, proprietário da Pointer Imóveis, a Mata da Praia é um dos locais mais procurados desde sua fundação, há 25 anos.

“Existem três prédios em fase de conclusão que já estão praticamente vendidos. Nós conseguimos alugar, também, uma casa por R\$ 2,5 mil. A maioria de nossos clientes é da Grande Vitória. São pessoas que procuram um lugar melhor para morar”, comentou.

Melim afirmou que um apartamento de quatro quartos, sendo um por andar, pode custar entre R\$ 500 mil e R\$ 600 mil. “Já o de quatro quartos, com 140 metros, está sendo vendido numa faixa de R\$ 170 mil a R\$ 210 mil”, disse.

Para José Eduardo Berredo, presidente do Sindicato da Construção Civil no Espírito Santo (Sindiccon-ES), este ano o mercado imobiliário na região deverá aquecer ainda mais, fazendo com que o nível de desemprego caia bastante no setor.

Comércio em desenvolvimento

Quem investiu e abriu estabelecimentos comerciais na Mata da Praia está rindo à-toa. Os moradores se mantêm fiéis ao comércio local.

Os comerciantes instalados nas ruas periféricas ao bairro também conseguiram cativar a comunidade. Dentro do bairro, além de um centro comercial, chamado San Marino, existem padarias e farmácias.

Segundo o presidente da Associação de Moradores, Lussemborg Machado, um supermercado está em construção no bairro e o colégio CCI – Unidade Mata da Praia – já está funcionando.

A lojas e os restaurantes estão concentrados em duas ruas: a Dermalv Lyrio e a Rosendo Serapião. Um dos estabelecimentos que abriram suas portas há pouco tempo no bairro foi a Farmácia Mônica.

O gerente Fabrício Nascimento de Castro ressaltou que, com apenas dois anos de funcionamento, o movimento na região tem se mostrado muito bom.

“Pode-se dizer que a farmácia dá lucro, a clientela é muito boa. Nós ainda facilitamos o pagamento, dividindo o valor em três vezes no cartão de crédito e dando 45 dias no cheque”, afirmou o gerente.

Além disso, os clientes da Farmácia Mônica podem contar sempre com promoções. Uma delas é a do adoçante Zerocal, que está custando R\$ 1,49.

Na Padaria Le Trigale, de acordo com o proprietário João Gualberto Freire, o movimento de fregueses também é bom. “Nós investimos no conforto do cliente e mantemos a característica de dar preferência aos moradores do bairro”, disse.

De acordo com o Departamento de Receita da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) o valor de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) lançado para o ano passado foi de R\$ 2.580.129,86.

Foram arrecadados R\$ 2.233.393,36, o que resultou numa inadimplência de 13,43%. O número de imóveis cadastrados foi de 4.470.

MAPA DO BAIRRO

Comércio/ Serviços	544
Ensino	04
Esporte/ Diversão	03
Garagem residencial	212
Residências	3.040
Saúde	09
Terrenos sem uso	638
Templos religiosos	06

Fonte: Departamento de Receita da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV)